



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 23 | Cura e consagração

Bora começar... (5 min)

Como você gasta seu tempo livre? No que você emprega suas horas vagas?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Consagração

Ao Rei dos reis consagro tudo o que sou // E de gratos louvores transborda o meu coração // A minha vida eu entrego nas tuas mãos, meu Senhor // Pra te exaltar com todo meu amor // Eu te louvarei conforme a tua justiça // E cantarei louvores, pois tu és altíssimo.

Celebrarei a ti, ó Deus, com meu viver // Cantarei e contarei as tuas obras // Pois por tuas mãos foram criados // Terra, céu e mar e todo ser que neles há // Toda a terra celebra a ti // Com cânticos de júbilo // Pois tu és o Deus criador // Toda a terra celebra a ti // Com cânticos de júbilo // Pois tu és o Deus criador. [repete]

A honra, a glória, a força // E o poder ao Rei Jesus // E o louvor ao rei Jesus. A honra, a glória, a força // E o poder ao rei Jesus E o louvor ao rei Jesus. [repete]

Tempo da Palavra (15 min)

Ler: João 5.1-15

Divertindo-se até a morte

A televisão ainda é o principal meio de comunicação no Brasil, seguida do rádio; mas nós já passamos mais tempo navegando na internet do que na frente da TV ou nas ondas do rádio: média de 5 a 6 horas diárias conectados, online. Na dieta digital do brasileiro, os recordistas de tempo gasto na Rede Mundial de Computadores são os sistemas de mensagens instantâneas (WhatsApp, etc.), as redes sociais (Facebook, Instagram, etc.) e os games.

Quando não estão online, geralmente as pessoas estão diante de alguma tela, consumindo os programas disponíveis nos canais abertos ou nos pacotes de assinatura de TV à cabo ou nos serviços de streaming contratados para filmes, séries, etc. É tempo demais com diversão! É muito tempo investido apenas em si mesmo!

Divertindo-nos até a morte: discurso público na era do espetáculo (1985, apenas em inglês: *Amusing Ourselves to Death: Public Discourse in the Age of Show Business*) é um livro perceptivo, mas inquietante, escrito por Neil Postman (já falecido, 1931-2003), ex-professor-presidente do Departamento de Comunicação e Artes da Universidade de Nova Iorque. Ele argumenta que a televisão nos tem mutilado a capacidade de pensar e reduzido a nossa aptidão para a verdadeira comunicação (imaginem como estamos agora — 33 anos após o lançamento do livro, com o atropelamento que sofremos pelo mundo digital!).

Postman assegura que, ao invés de nos tornar a mais bem informada e erudita de todas as gerações da história, a televisão (e acrescentaríamos: a mídia e a internet) tem inundado nossa mente com informações irrelevantes, triviais e sem significado; tem também condicionado nosso coração apenas ao entretenimento, tornando obsoletas outras formas de interação humana (contato pessoal, cuidado do próximo, diálogo, reflexão, pregação, aula ou palestra, etc.). Ou seja: estamos desperdiçando tempo e vida dando gargalhada (à caminho da morte, literalmente), “emburrecendo-nos”, vivendo cada vez mais para nós mesmos, tornando-nos num tipo de pessoa totalmente oposta ao ideal de Deus para o ser humano (*i.e.*, curvada em si mesma, como descreveu Martinho Lutero).

O teatro da condição humana

O texto de hoje nos mostra, primeiramente, o teatro da condição humana: entregues a nós mesmos, estamos todos entretidos (escravizados, na verdade) com o pecado; não conseguimos (mesmo

**Alvos de oração (5 min)**

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RDs e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Ore para que o Espírito Santo:

- Prepare os corações das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidades para compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

Comunicados da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

que desejássemos!) largá-lo por nada nem ninguém.

Há uma festa, mas narra-se que Jesus enxergou a miséria humana (Jo 5.1-4). E João quer que nós também enxerguemos a miséria humana: “*Olhe! Esqueça a festa. Veja o fiasco. Esqueça a festa. Olhe para o fracasso da humanidade sem Deus no mundo.*” O que se vê? A marginalização do ser humano (vv. 1-3); a enfermidade da raça humana (v. 3); a superstição religiosa (v. 3-4); a vida desperdiçada (v. 5); e o coração bloqueado para a graça de Jesus (vv. 6-7).

Cura e consagração

O paralítico foi curado, mas parece que não se salvou. Ele amou mais as trevas que a luz; preferiu a glória dos homens à glória de Deus; quis manter a vida (longe dos problemas com os fariseus; longe de envolvimento com Jesus Cristo) para desfrutar a vida do seu jeito (Jo 5.12-16). Só que ele perdeu a vida. Mesmo curado da paralisia, ele perdeu a vida, perdeu a vida eterna! Ganhou saúde e desperdiçou a vida no pecado das trevas sem Cristo, no altar da idolatria da glória dos homens (Jo 5.44). Que pena! Que perda! Perda eterna!

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Leia **João 5.14** e responda: *Por que Jesus curou este paralítico?* (Considere também o seguinte texto: **João 9.32-38**).
2. Leia **João 5.15-16** e responda: *O paralítico curado consagrou sua vida a Jesus? Por quê?* (Considere também o seguinte texto: **João 5.41-44**).
3. Jesus curou o paralítico e o advertiu (Jo 5.14): “*Agora você está curado; deixe de pecar, para que nada pior lhe aconteça*”. O que seria pior do que viver uma vida inteira enfermo, sem cura, ou uma vida cristã inteira curado, mas sendo perseguido por causa da fé? (Considere o seguinte texto: **João 5.24-25**).
4. “*Consagre sua vida a si mesmo e no final você a perderá eternamente nos tormentos do inferno. Agora, consagre sua vida a Jesus Cristo pela fé, viva para ele e para o próximo, e você ganhará a vida eterna no final.*” — De forma prática, defina em suas palavras o significado da frase que acamamos de ler. Dê exemplos.
5. O que falta para você consagrar sua vida a Jesus Cristo pela fé (em Cristo somente)?
6. Salvo pela graça, por meio da fé somente em Cristo, como você pode ou deve consagrar sua vida para o Reino de Deus? Quantas horas do seu dia (horas livres dos compromissos com família, trabalho e estudos) estão dedicadas ao próximo? Você gasta mais tempo consigo mesmo ou com o próximo, socorrendo-o, ajudando-o, compartilhando graça e verdade do evangelho de Jesus Cristo? Pode melhorar? Como?